# NOTA DA REITORIA

A UFMG está vivenciando um prolongado quadro de greve, tanto de seus servidores técnicos administrativos como do corpo docente, cada uma dessas categorias profissionais com reivindicações específicas. Ao longo desse período, a Reitoria buscou adotar as iniciativas que estavam ao seu alcance com a finalidade de atenuar transtornos e prejuízos às atividades acadêmicas.

Buscou-se assegurar condições para que, tão logo terminado o movimento de funcionários e professores, as aulas possam ser retomadas o mais rápido possível, de modo a reduzir os impactos negativos decorrentes do comprometimento do calendário letivo. Foi com esse intuito que a Reitoria estabeleceu, durante o período de greve, mecanismos efetivos para que o conjunto dos estudantes pudesse realizar a matrícula, a despeito da paralisação.

Com as medidas adotadas, foi possível aos 2.820 calouros com entrada prevista para o segundo semestre efetuarem o registro acadêmico provisório. As ações administrativas adotadas pela Reitoria permitiram ainda que os alunos veteranos enviassem o requerimento de matrícula para o segundo semestre entre os dias 13 e 19 de agosto. Dessa forma, será garantida a agilidade na conclusão da matrícula deste grupo de estudantes depois de finalizada a greve.

Os encaminhamentos relativos ao Vestibular UFMG 2013 e os outros processos seletivos da universidade tiveram seguimento normal durante a paralisação dos servidores e docentes, como, por exemplo, a publicação de editais e a abertura de inscrições para Licenciatura do Campo e Indígena, Universidade Aberta do Brasil (UAB), Centro Pedagógico e Colégio Técnico.

Em relação ao Vestibular 2013, a Comissão Permanente do Vestibular (Copeve), como previsto, abriu o período de inscrições a partir do dia 13 de agosto. Da mesma forma, tiveram continuidade todos os procedimentos com vistas à realização da segunda etapa do vestibular, em janeiro de 2013.

Nas áreas de graduação e pós-graduação, o pagamento de bolsas foi realizado normalmente, bem como foram aplicados os testes de implantação do novo sistema acadêmico. O processo de revalidação de diplomas também foi mantido, assim como a realização dos cursos para instrutores de educação à distância.

Por fim, cabe mencionar o empenho da Reitoria em manter canais permanentes e desimpedidos de diálogo com os servidores e os docentes e, mais especificamente, de negociação com os técnicos administrativos no que se refere às suas reivindicações de caráter localizado. Essa postura e as medidas de cunho administrativo implementadas propiciaram circunstâncias aptas a minimizar os problemas decorrentes da greve, permitindo reduzir os efeitos negativos para as atividades acadêmicas.

Clélio Campolina Diniz
**Reitor**

Rocksane de Carvalho Norton
**Vice-reitora**